Anais do XXVII Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MULHER E TRABALHO: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE LEITURA SOCIAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Campos Gomes;
Iran Araújo Cabral;
Valter Gomes Silva;
Wagner De Oliveira Lima;
Adolfo Wagner (Colaborador)
Sheylla De Kassia Silva Galvão (Orientadora).

Programa Pibid
CCHLA - Centro De Ciências Humanas, Letras E Artes , Campus I, João Pessoa -PB

RESUMO: O presente trabalho é fruto de um conjunto de atividades desenvolvidas a partir da segunda metade do ano de 2025, que culminaram na Oficina "Mulher e Trabalho", desenvolvida junto aos estudantes na disciplina de Sociologia do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Médio de Eletrotécnica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - do campus João Pessoa e vinculado ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Sociologia. As atividades tiveram como objetivo abordar a relação "mulher" e "trabalho", a partir de três conceitos fundamentais: "Divisão Sexual do Trabalho", "Reprodução Social" e "Economia do Cuidado", a partir do uso de fotografias como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia. Como percurso metodológico, iniciamos com a aplicação de um questionário com o intuito de analisar os vários níveis de percepção dos estudantes sobre a questão da mulher no contexto do trabalho e os recortes de raça, gênero e classe social (marcadores sociais da diferença) que interferem na problemática. A partir daí realizamos uma oficina com os estudantes dividida em dois momentos: o primeiro, com foco teórico sobre "mulher e trabalho" e o outro com foco na prática fotográfica (técnicas, equipamentos, edição e ética acerca da fotografia no âmbito da comunicação social em suas diversas finalidades), com o objetivo de permitir aos estudantes a captura de imagens que refletissem, sob seu olhar, o lugar da mulher no mundo do trabalho. A discussão a partir das imagens coletadas, confrontadas com os conceitos e as categorias discutidas, permitiu a produção de uma síntese crítica pelos estudantes acerca das questões propostas. Quanto às questões de gênero e emprego observamos, tanto na aplicação do questionário quanto nos diálogos durante a oficina, que há conhecimento prévio sobre os direitos das mulheres, todavia, constatamos que o fator de divisão do trabalho doméstico ainda está muito associado ao termo "ajudar", que retira, principalmente dos homens, a sua corresponsabilidade. As atividades desenvolvidas junto à turma trouxeram amplitude e complexidade para as discussões do que comumente se entende como "trabalho", possibilitando um olhar mais crítico às atividades comumente enxergadas como cuidado, amor, segurança, proteção e bem-estar, especialmente porque tais atividades, historicamente associadas à figura das mulheres, são secundarizadas na lógica formal do trabalho, sendo pouco ou não remuneradas e desprotegidas por parte do Estado, carecendo de políticas públicas capazes de resolver o sobretrabalho por quem as realiza. Palavras-chave: Estudos de Gênero. Divisão Sexual do Trabalho. Reprodução Social. Economia do Cuidado. Antropologia da Imagem.